

5.2

Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão de Obra

ÍNDICE GERAL

1.	Introdução	1
1.1.	Ações já realizadas.....	2
2.	Justificativa.....	4
3.	Objetivos	4
4.	Área de abrangência	5
5.	Metodologia.....	5
5.1.	Ações de Mobilização de Mão de obra.....	5
5.2.	Ações de Desmobilização de Mão de obra.....	5
6.	Produtos a serem gerados	6
7.	Equipe técnica.....	6
8.	Cronograma	7
9.	Referências Bibliográficas	9
10.	ART.....	9

ÍNDICE DAS LEGENDAS

Quadro 1.1 - Cronograma de Permanência de Mão de Obra1

Quadro 1-2 Quadro de Funcionários – OUTUBRO de 2013.3

1. Introdução

A implantação da PCH Fortuna II proporcionará o aquecimento temporário do mercado de trabalho local/regional, em consequência da demanda por mão de obra durante a etapa de implantação deste significativo empreendimento hidroelétrico.

Como tendência mercadológica e estratégica, esses postos de trabalho tornam-se relevantes para a população da área, tendo em vista o baixo dinamismo econômico da região em que o projeto será implantado, onde se sobressaem como principal atividade aquelas de cunho rural de pequena escala.

Conforme dados previstos nos estudos de informações complementares, a implantação da PCH Fortuna II irá proporcionar, no pico das obras, uma ocupação próxima de 190 trabalhadores, conforme demonstrado no Quadro 1-1. De acordo com estes dados, os empregos diretos que serão gerados pelo empreendimento necessitam, para algumas funções, especialização específica, demandando, portanto, a disponibilidade de mão de obra com perfil adequado para responder a essa oferta.

Por sua vez, conforme retratado no diagnóstico ambiental realizado, o município de Virginópolis tem sua economia pautada nas atividades agrárias, o que determinou que fosse nesse setor que, preponderantemente, sua população economicamente ativa passasse a ser vinculada, indicador esse que define, portanto, o perfil ocupacional de seus moradores.

Tendo em vista tal característica, torna-se necessário a implantação de mecanismos que criem oportunidades para a profissionalização e habilitação de trabalhadores da região, de acordo com as demandas do empreendimento, em atendimento ao objetivo de maximizar a absorção de mão de obra local.

Quadro 1-1 - Cronograma de Permanência de Mão de Obra

Categoria Profissional	Total (Pico)	Ano 1												Ano 2											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Encarregado Geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
Encarregados	7		2	2	3	5	5	5	7	7	7	7	7	7	7	6	4	3	3	2	2	2	2	1	
Operador Central Concreto	6				1	1	1	2	2	3	5	5	6	6	6	6	4	4	4	4	4	4	3		
Operador Bomba Concreto	6				1	1	2	2	2	3	6	6	6	6	3	3	3	3	3	3	3	3	2		
Operador Guindaste	4						1	1	1	1	2	2	3	4	4	4	4	4	2	1					
Operador Pá Carregadeira	6	1	2	2	2	3	3	4	4	4	4	5	5	6	6	6	6	3	3	2	2	1	1	1	
Operador Rolo Compact.	5				1	1	1	1	1	1	1	2	2	4	5	5	2	1	1	1					
Operador Trator Lâmina	4	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1	1	1	1	
Operador Escavadeira	6	2	2	2	3	3	4	4	4	6	6	6	6	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	
Operador Motoniveladora	3	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	1	1	1	1	1					
Operador Trator Agrícola	3	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	1	1	1	1					
Operador Perfuratriz	4		1	1	2	3	3	3	3	3	3	3	4	2	1	1	1	1							
Motorista Caminhão Basc.	10	2	4	4	8	9	10	10	10	10	10	10	10	10	9	8	6	3	3	3	3	3	2	1	1
Motorista Carreta	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Motorista Veículos Leves	5	2	2	2	2	3	3	3	4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	2	2	2	2	2	1	
Soldador	5		1	2	2	2	2	2	2	2	3	5	5	5	5	5	4	3	2	2	2	1	1		
Amador	9		1	1	1	1	1	3	5	7	8	9	9	9	9	6	2	2	2	2	2	2	1		
Montador	9				1	1	1	2	2	3	3	5	7	9	9	9	9	8	4	2	2	1			
Pedreiro	12	2	2	4	4	4	5	6	7	8	8	12	12	12	10	6	3	2	1	1	1	1	1	1	1
Encanador	4	2	2	2	2	2	1	1	1	2	3	4	4	4	4	4	3	2	2	1	1	1	1	1	1
Eletricista	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante / Serviços Gerais	50	10	10	15	15	15	22	25	35	38	43	50	50	50	50	42	38	38	30	15	10	5	5	5	5
Total Mão-de-Obra	155	28	36	45	58	64	77	86	102	113	126	150	152	155	154	132	109	94	74	50	40	32	28	23	10
Mão-de-Obra Indireta	35	7	10	12	14	15	16	18	25	25	30	35	35	35	35	30	25	20	15	10	8	8	8	8	5
Total Geral	190	35	46	57	72	79	93	104	127	138	156	185	187	190	189	162	134	114	89	60	48	40	36	31	15

FONTE: Respostas às Informações Complementares ao EIA, 2005, adaptado.

1.1. Ações já realizadas

No mês de setembro de 2012, quando as obras da PCH Fortuna II foram iniciadas, ocorreu a divulgação das vagas oferecidas pelo Consórcio Construtor, indicando o Posto de Atendimento Social de Virginópolis, como referência para o cadastramento de trabalhadores.

O cadastramento de novos currículos foi realizado no Posto de Atendimento Social da PCH Fortuna II.

Os funcionários contratados pelo Consórcio Construtor receberam cursos de capacitação. Também foram realizadas atividades educativas e preventivas com os trabalhadores.

O Quadro 1-2 apresenta a quantidade de colaboradores distribuídos mensalmente, tendo como referência o período do mês de setembro de 2012 a julho de 2013. Os funcionários foram classificados como alojados e como pertencentes à região da área de influência (Dores de Guanhães, Guanhães, Senhora do Porto e Virginópolis). Nota-se que de setembro de 2012 a julho de 2013, a maior parte dos funcionários pertenciam à área de influência.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no “Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Fortuna II”, protocolado na SUPRAM-LM em 11 de outubro de 2013 sob nº 1913122/2013.

Durante o mês de outubro, conforme o “**LIM-GER-GNE-019: RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**”, que apresenta as atividades executadas pela empresa “Limiar Consultoria e Projetos Ltda”, foram atualizadas as informações do corrente programa e, assim, elaborado o Quadro 1.1, com base nos dados obtidos durante o acompanhamento da relação de mão de obra cadastrada nos postos de atendimento

social junto à equipe de assistência social e das contratações e demissões efetuadas pelo consórcio construtor. Foram cadastrados 03 currículos no Posto de Atendimento Social de Dores de Guanhões e 05 currículos no Posto de Atendimento Social de Virginópolis.

O Quadro 1.1 apresenta a distribuição da mão de obra referente ao mês de Outubro de 2013, referente às PCH's Dores de Guanhões, Jacaré, Senhora do Porto e Fortuna II. Os funcionários são divididos como alojados e como pertencentes da região (municípios de Dores de Guanhões, Guanhões, Senhora do Porto e Virginópolis). Os alojados são aqueles oriundos de municípios distantes.

Quadro 1-2 Quadro de Funcionários – OUTUBRO de 2013.

Empreendimento	Outubro/2013	
	Alojados	Região
PCH Dores de Guanhões	157	52
PCH Senhora do Porto	152	37
PCH Jacaré	170	52
PCH Fortuna II	143	55

Fonte: Consórcio Quebec/Libe, 2013.

Todos os colaboradores contratados integrados à empresa receberam, através da equipe de Segurança do Trabalho e terceirizados, orientações sobre suas atribuições, instruções gerais sobre Segurança e Medicina do Trabalho, Saúde, Higiene, conduta e relacionamento social, além de orientações sobre o uso, a manutenção e a limpeza dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e treinamentos.

No mês de outubro/2013 as seguintes demissões foram registradas:

- PCH Fortuna II: 13 funcionários.

Está prevista para o mês de novembro de 2013 a compilação de dados fornecidos pelo CCPG para elaboração de relatório trimestral para o órgão ambiental.

Todas as ações ambientais realizadas estão inseridas e detalhadas no referido relatório (**LIM-GER-GNE-019: RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**).

2. Justificativa

O programa de mobilização e desmobilização da mão-de-obra da PCH Fortuna II é de extrema importância diante da necessidade de capacitar a mão-de-obra local dos municípios de Virginópolis e Guanhães para o seu aproveitamento nas obras de construção da PCH, bem como a necessidade de controle e mitigação dos impactos associados a atração de mão-de-obra externa.

3. Objetivos

Um dos objetivos principais do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra é o de estabelecer diretrizes para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra envolvida durante a implantação da PCH Fortuna II, com vistas a potencializar ao máximo os efeitos positivos da geração de emprego para o município de inserção, assim como, minimizar os efeitos negativos da desmobilização, sobretudo, quando da conclusão das obras civis.

Este programa possui, ainda, os seguintes objetivos.

- Estabelecer mecanismos para se proceder à mobilização e habilitação da mão de obra local, visando maximizar seu aproveitamento nas obras de implantação da PCH Fortuna II. Espera-se, com isso, gerar trabalho e renda para a população local e minimizar as possíveis interferências negativas oriundas da atração de população externa à região;

- Estabelecer mecanismos, juntamente com a prefeitura e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Dores de Guanhões, para minimizar os efeitos decorrentes da liberação de trabalhadores, após o término das obras.

4. Área de abrangência

O público-alvo deste programa envolve os moradores dos municípios da área de influência: Guanhões, e Virginópolis, assim como os trabalhadores contratados pelo consórcio construtor durante a implantação do empreendimento nos municípios de Dores de Guanhões e Senhora do Porto, MG.

5. Metodologia

Para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra requerida durante a implantação da PCH Fortuna II estão sendo efetivadas as seguintes estratégias:

5.1. Ações de Mobilização de Mão de obra

- Divulgação pelo Programa de Comunicação Social das oportunidades de treinamento e das vagas a serem oferecidas, utilizando-se dos meios de comunicação de abrangência regional;
- Cadastramento da mão de obra, em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Dores de Guanhões;
- Treinamento, visando propiciar uma capacitação com condições de imediata absorção para a mão de obra selecionada.

5.2. Ações de Desmobilização de Mão de obra

- Implementação de ações em conjunto com a Prefeitura e com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Guanhões e Virginópolis, que visem a promoção do

encaminhamento dos trabalhadores, por meio da recolocação dos mesmos no mercado de trabalho, após o término das obras.

6. Produtos a serem gerados

As próximas ações referentes ao Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de obra se restringem à continuidade das contratações, quando necessárias, e ao processo de desmobilização da mão de obra.

- Contratações e cursos de treinamento quando necessários durante a implementação do empreendimento;
- Ações de orientação e formas de divulgação de alternativas possíveis para relocação da mão de obra;
- Relatórios trimestrais para o acompanhamento do aproveitamento de mão de obra com a análise da evolução do processo de contratação e dispensa dos trabalhadores e consolidação e divulgação dos resultados obtidos ao final da obra.

7. Equipe técnica

O acompanhamento de todo o processo está assumido pela Gerência Ambiental da PCH Fortuna II, que designará responsável técnico de sua equipe para a condução dos trabalhos, acompanhamento do convênio a ser estabelecido para a operacionalização do treinamento de mão de obra, discussão das alternativas de desmobilização da mão de obra e avaliação de resultados.

9. Referências Bibliográficas

Não foram consultadas referências específicas para a elaboração deste documento.

10. ART

Este Relatório Técnico foi adaptado do programa elaborado para o Plano de Controle Ambiental (PCA) da PCH Fortuna II e atualizado a partir do relatório consolidado da Consultoria “LIMIAR Ambiental”, com a colaboração da bióloga Raphaela Moreira Ferreira, CRBio 49.549/04-D.